



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

ATA DA 21ª (VIGÉSIMA PRIMEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º (PRIMEIRO) PERÍODO LEGISLATIVO DA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO LEGISLATIVA ANUAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE/CE, DE 03/06/2026.

Aos 03 (três) dias do mês de junho de 2026 (Dois Mil e Vinte e Seis), estiveram reunidos na Câmara Municipal de Limoeiro do Norte/CE, para a realização da 21ª (Vigésima Primeira) Sessão Ordinária, do 1º (primeiro) Período Legislativo da 2ª (segunda) Sessão Legislativa Anual da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte, os vereadores abaixo iniciados, sob a presidência do vereador **MÁRCIO MICHAEL DO NASCIMENTO FARIAS** e secretariado pela vereadora, **SAMIRA ELEN BARROSO CHAVES**. Iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente convidou a todos para ficarem de pé para execução do Hino do Município de Limoeiro do Norte. Prosseguindo o Sr. Presidente solicitou a Sra. Secretária que verificasse a presença dos (das) vereadores(as), ocasião na qual confirmou-se a presença dos 14 (quatorze) que compõem Câmara Municipal de Limoeiro do Norte, tendo deixado de comparecer o vereador: José Torres de Moura Neto. Em seguida o Sr. Presidente declarou aberta a 21ª (Vigésima Primeira) Sessão Ordinária, do 1º (primeiro) Período Legislativo da 2ª (segunda) Sessão Legislativa Anual da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte, que se iniciou hoje, dia 03 (três) de junho de 2026. Continuando o Sr. Presidente solicitou a Sra. Secretária para fazer a leitura das Matérias do **PEQUENO EXPEDIENTE: REQUERIMENTO Nº 260/2026** de 29 de maio de 2026, de autoria do vereador **CIRO QUEIROZ LINS**, o qual requerer ao Exmo.(a) Sr. Wilson Loures, Secretário de Obras e Serviços Públicos do Município de Limoeiro do Norte, uma força-tarefa para limpeza e inclusão na Rota do Caminhão do Lixo da Travessa José Firmino dos Santos; **REQUERIMENTO Nº 261/2026** de 02 de junho de 2026, de autoria do vereador **GEORGE ERIC COELHO VIEIRA E SILVA**, tendo por finalidade solicitar à Chefe do Poder Executivo Municipal, a Sra. Dilmara Amaral e ao Secretário Municipal de Obras e Serviços Públicos (SOSP), que seja providenciada a construção da passagem molhada do Corrégo do Carrapicho. Prosseguindo, o Sr. Presidente passou para a **TRIBUNA LIVRE** onde convidou para fazer uso da tribuna, pelo tempo regimental de 30 minutos, a Sra. Joana Hudianny Almeida Mendes, Gerente da Agência do Banco do Nordeste do Brasil. Para tratar sobre a Atuação do Banco do Nordeste de Limoeiro do Norte na Região do Vale do Jaguaribe, com apresentação dos resultados dos exercícios de 2025 e 2026, e informações sobre o Programa Desenrola Brasil 2.0, com destaque para sua abrangência no município e na região. Logo após, o Sr. Presidente deu início ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Inicialmente, convidou o vereador Lauro Gardênio Pinheiro Machado para usar a tribuna pelo tempo regimental, o parlamentar inicia sua fala cumprimentando a mesa diretora, os colegas parlamentares, o público presente e ex-vereadores, destacando também a presença de representantes do Banco do Nordeste e a importância da instituição para o município e a região. Em seguida, ele aborda a política

ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ANUAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE/CE, DE 03 DE JUNHO DE 2026.



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

local e relata um encontro informal com o secretário de infraestrutura, Wilson, em um supermercado, oportunidade na qual cobrou respostas para requerimentos antigos sobre a localidade do Conviver, um loteamento em expansão que, segundo ele, carece de manutenção adequada. O vereador expõe sua estranheza com a justificativa do secretário de que os documentos não haviam chegado até a pasta, apontando que a gestão possui uma equipe ágil para monitorar as falas da oposição, e por isso decide que passará a protocolar e entregar as cobranças em mãos, embora reconheça a promessa do secretário em resolver a situação do mato que toma conta das ruas daquele local. Na sequência, o parlamentar comenta a dinâmica entre a oposição e os vereadores da situação, mencionando que as cobranças feitas em plenário costumam gerar reações e discursos de defesa da gestão. Ele rebate a fala de um colega sobre o volume de ações da prefeita Dilmara, argumentando que, apesar de reconhecer o andamento de alguns serviços, ainda falta muito a ser feito em bairros como o Bom Nome. Ele cita obras de pavimentação na Vila do Alonso e a limpeza do rio no Genipapeiro, fazendo questão de dar os créditos aos deputados federais e estaduais que destinaram as emendas para tais melhorias, independentemente de partidos políticos, ressaltando que sua índole o impede de assumir a paternidade de conquistas alheias. O ponto central do pronunciamento foca na fiscalização financeira e administrativa do município. Lauro Machado critica o que chama de uma enxurrada de assessorias contratadas pela prefeitura, detalhando gastos com serviços de recursos humanos e elaboração de regimentos internos em órgãos com pouquíssimos funcionários. Ele também questiona os valores elevados de contratos públicos comparados aos períodos anteriores, citando o expressivo aumento nos orçamentos de iluminação pública, que passou de cinco para dezenove milhões, e de manutenção de estradas vicinais, que saltou de quatro para dezesseis milhões, sem que a população sinta uma melhora proporcional no dia a dia. O vereador expõe ainda contratos de licitação voltados para podas e pinturas de meio-fio e de assessoria de imprensa. Ele traz uma nova denúncia sobre a renovação de um contrato de mais de quinhentos e cinquenta mil reais para a lavagem e manutenção preventiva de veículos da Secretaria de Educação, destacando a contradição de repassar o valor para uma empresa de outro município enquanto os próprios motoristas locais realizam a limpeza dos ônibus. Para ilustrar sua indignação com os gastos públicos, o parlamentar faz analogias cotidianas, explicando que a população não deve se conformar com pequenos avanços se houver irregularidades ou desperdícios nos bastidores. Próximo ao encerramento, ele denuncia a ocorrência de perseguições políticas e administrativas contra servidores municipais, alertando sobre futuros desdobramentos judiciais envolvendo os aposentados da cidade. Ele conta com a intervenção do presidente da casa, Márcio Michael, que corrobora a crítica mencionando o prejuízo financeiro causado aos cofres públicos devido a processos administrativos revistos pela Justiça. Por fim, o vereador Lauro Machado comenta sobre a rotatividade de secretários na prefeitura, celebra a perspectiva de novos investimentos e emendas que prometem gerar empregos na região, e conclui reafirmando seu compromisso com a fiscalização e com o futuro das próximas gerações de Limoeiro do Norte. Em



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

seguida, ocupou a tribuna o vereador Rubem Sérgio de Araújo, que inicia o seu pronunciamento cumprimentando o presidente, os colegas parlamentares, os funcionários da casa, o público presente e os espectadores que acompanham a transmissão pelas redes sociais, fazendo um agradecimento especial pela presença de seu pai na plateia. Ele também aproveita o momento inicial para parabenizar uma amiga pelo seu aniversário. Logo em seguida, o vereador direciona o pronunciamento para a política municipal, mencionando ter assistido a uma fala recente da prefeita Dilmara na comunidade de Quilômetro 60, onde ela teria agradecido genericamente o trabalho dos vereadores, mas classificado o bloco de oposição como oposição rasteira. Cabo Rubem rebate a declaração afirmando que sempre exerceu um papel responsável e baseado em provas concretas, lembrando que, no passado, a própria prefeita elogiava sua atuação parlamentar. Ele sugere que a mudança de postura da gestora se deve ao fato de as críticas atuais não a favorecerem mais politicamente, acusando-a de se contradizer em relação ao que pregava antes de assumir o Executivo. Durante o debate, o vereador traz à tona um episódio do passado envolvendo um vídeo do ex-prefeito Zé Maria em momento de recuperação de saúde, argumentando que atitudes desse tipo é que deveriam ser classificadas como rasteiras. O pronunciamento conta com a interferência da vereadora Elisete, que se solidariza com o bloco de oposição, defendendo que o papel fiscalizador do Legislativo deve ser exercido com ética, independência e respeito mútuo entre os poderes. Retomando a palavra, Cabo Rubem aborda os resultados de processos administrativos abertos contra servidores públicos, principalmente da Secretaria de Educação. Ele afirma que as investigações foram motivadas por perseguição da ex-secretária da pasta e comemora a absolvição dos funcionários pela comissão de procuradores, orientando os profissionais inocentados a buscarem reparação judicial pelos danos emocionais e psicológicos sofridos. O tema gera comentários dos vereadores Márcio e Valdemir Bessa sobre a utilidade do direito de defesa e os potenciais custos financeiros que futuras ações de indenização podem gerar para os cofres do município. Na metade final do discurso, Cabo Rubem relata uma visita feita à Assembleia Legislativa em companhia do vereador Lauro, destacando uma reunião no gabinete do deputado estadual Guilherme Bismarck. Ele parabeniza publicamente o deputado por conseguir que os ônibus da empresa Guanabara passassem a entrar na rodoviária de Limoeiro do Norte, criticando duramente a qualidade dos serviços prestados anteriormente pela empresa São Benedito, que segundo ele impunha constantes transtornos aos passageiros da região. O parlamentar também denuncia o suposto fechamento do Núcleo de Atendimento às Crianças Autistas, relatando que várias mães o procuraram queixando-se da interrupção dos atendimentos e da orientação de aguardarem pela abertura de um CAPS infantil. Ele critica a gestão por, segundo suas palavras, virar as costas para a causa autista enquanto direciona recursos para outras finalidades. Para encerrar o pronunciamento, o vereador apresenta uma cópia de um edital de concorrência eletrônica da Secretaria de Obras, cujo valor estimado é de vinte e três milhões de reais para serviços de poços tubulares, poda de árvores, jardinagem e pintura de meio-fio e praças. Ele questiona a necessidade

ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ANUAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE/CE, DE 03 DE JUNHO DE 2026.



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

de uma licitação com cifras tão altas, argumentando que algumas dessas atividades já estariam contempladas em contratos vigentes do município, ironizando o custo mensal da operação. Por fim, Cabo Rubem critica o atraso nas obras do mercado da carne, rejeitando as justificativas da secretaria sobre problemas com as equipes de operários e afirmando que a empresa responsável deveria ser punida pela paralisação dos trabalhos, sugerindo que a falta de sanções decorre de privilégios políticos. Dando continuidade, ocupou a tribuna pelo tempo regimental, o vereador Ciro Lima Queiroz Lins, que deu início ao seu discurso cumprimentando os colegas parlamentares, o público e os servidores da casa, agradecendo a Deus pela oportunidade de fazer uso da palavra. Ele dedica a primeira parte de sua fala a rebater as acusações de que estaria distorcendo fatos em relação aos processos administrativos disciplinares abertos contra servidores municipais da educação. O vereador afirma exercer uma oposição responsável e esclarece que os processos já estavam instalados quando ele abordou o assunto pela primeira vez. Ele destaca ter colocado seu escritório de advocacia à disposição dos trabalhadores afetados e ter ido à procuradoria para acompanhar os casos, ressaltando que, quando se tem o direito e a consciência tranquila, o correto é enfrentar as situações de cabeça erguida. Como líder de governo, ele reconhece que existem falhas na gestão e que erros são normais em administrações conduzidas por seres humanos. Ele comenta também sobre o pronunciamento recente da prefeita Dilmara, argumentando que a gestora foi pontual ao agradecer tanto as cobranças construtivas quanto as críticas da oposição, sem direcionar ofensas pessoais a nenhum vereador específico. O pronunciamento recebe o aparte do vereador Heraldo Júnior, que elogia a postura ponderada de Ciro Queiroz e relembra o avanço histórico trazido pela Constituição de 1988 no que tange ao direito de defesa dos servidores públicos, contrastando com períodos antigos em que as punições municipais ocorriam sem a chance de contraditório. Retomando a palavra, Ciro passa a elencar uma série de conquistas recentes para o município. Ele celebra a visita do deputado estadual Zezinho e a assinatura da ordem de serviço para a pavimentação em calçamento na comunidade de Quilômetro 60, ressaltando que essa era uma demanda histórica de mais de vinte anos iniciada por seu tio, Domingos. O parlamentar resgata o histórico da localidade desde a década de noventa, lembrando a época em que as famílias viviam em casas de taipa e sofriam com a escassez de energia e água, e faz justiça ao apoio que ex-prefeitos e deputados deram ao longo dos anos para transformar a realidade da Chapada do Apodi. Ele comemora que as obras já começaram com a preparação das ruas e agradece a confiança e a votação expressiva que sua família sempre recebeu daquela comunidade. Na sequência, o vereador traz outra notícia positiva referente à infraestrutura rodoviária, informando que a equipe de manutenção da Superintendência de Obras Públicas do Estado do Ceará confirmou o início dos serviços de tapa-buracos para a semana seguinte no trecho da rodovia estadual que liga a Avenida do Contorno até as proximidades da FAP, beneficiando comunidades como Cabeça Preta, Várzea do Cobra, Genipapeiro e Sítio Saquinho. Ciro agradece o empenho do colega Valdir e dos representantes da SOP pelo atendimento rápido a esse pedido

ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ANUAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE/CE, DE 03 DE JUNHO DE 2026.



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

emergencial. Em um resgate histórico, o vereador faz uma homenagem aos vereadores Gilvan Moura e Nadir, lembrando que em 2012 eles realizaram o primeiro protocolo oficial pedindo providências contra a empresa de transporte São Benedito. Ele elogia a atuação do deputado estadual Guilherme Bismarck e a recente decisão regulatória da Agência de Regulação do Estado do Ceará, que permitiu a entrada de novas companhias de viagem, como a Guanabara, na rodoviária local, classificando a mudança como um grande alívio para quem precisa viajar até Fortaleza ou transitar pelo Vale do Jaguaribe. Na reta final de seu discurso, Ciro Queiroz responde às preocupações manifestadas anteriormente pelo vereador Lauro Machado sobre o ritmo de crescimento do município. Ele argumenta que, no contexto dos últimos vinte anos, Limoeiro do Norte nunca presenciou um volume tão intenso de investimentos e entregas diárias como os realizados pela prefeita Dilmara. Para fundamentar sua afirmação, ele detalha que, desde 2023, o município recebeu quase noventa milhões de reais em aportes financeiros do governo estadual comandado por Elmano de Freitas, além dos legados históricos deixados por gestões anteriores na região, como o Hospital Regional e investimentos em adutoras. O vereador lista investimentos específicos, apontando mais de quinhentos mil reais no desenvolvimento agrário através do Projeto São José, mais de treze milhões investidos na área da saúde para custeio de hospitais, ambulâncias e manutenção de equipamentos, além de recursos destinados ao programa Sinalize e obras de infraestrutura. Ele conclui anunciando que a construção da ponte que liga Limoeiro a Tabuleiro do Norte receberá cerca de dezenove milhões de reais e que a ordem de serviço para uma escola de tempo integral, avaliada em mais de dez milhões de reais, está prevista para o mês de julho, celebrando a parceria estratégica entre o município e o governo do estado. Posteriormente, o parlamentar José Valdir da Silva ocupou a tribuna pelo tempo regimental, proferiu seu pronunciamento comentando a antecipação da sessão legislativa e a aparente falta de divulgação do evento para a população. Em um tom bem-humorado e irônico, ele faz menção à declaração da prefeita que classificou os parlamentares de oposição como oposição rasteira, afirmando que o bloco aceita o rótulo de forma estratégica para continuar mostrando os problemas do município. Ele tece críticas à administração, argumentando que muitas das ações recentes se resumem a reformas e pinturas de prédios antigos. O parlamentar relembra lideranças políticas do passado que abriram as portas para a chegada de recursos estaduais e federais ao município, apontando que essas figuras históricas acabaram esquecidas ou sofrendo rasteiras políticas. Além disso, ele critica a postura de alguns colegas de plenário que abandonam as sessões antes do encerramento das pautas e a suposta falta de assistência direta dos secretários municipais à população carente. Dando continuidade ao discurso, o vereador expressa um agradecimento irônico a um subsecretário por enviar, após quase um ano de cobranças, uma roçadeira para a comunidade de Maracajá, embora relate que a máquina apresentou defeito logo no primeiro dia de operação. Valdir do Suburbão também exibe um áudio capturado em seu celular para denunciar a derrubada de árvores nativas e frutíferas, como coqueiros e mangueiras, nos arredores de uma obra pública acompanhada

ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ANUAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE/CE, DE 03 DE JUNHO DE 2026.



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

pela prefeitura, cobrando maior preservação ambiental e a reposição das sombras na localidade. Dirigindo-se ao vereador Ciro Queiroz, ele comenta sobre as negociações políticas que viabilizaram a pavimentação na comunidade de Quilômetro 60, afirmando que a destinação de emendas parlamentares está diretamente atrelada às alianças eleitorais. Em um tom bastante satírico, ele projeta o cenário político para a eleição da mesa diretora e sugere que o bloco de oposição, composto por cinco parlamentares unidos, terá um peso decisivo na escolha do próximo presidente da casa. Em outro momento do pronunciamento, o vereador cobra melhorias na infraestrutura urbana e critica a suposta pavimentação de ruas para atender a interesses familiares de agentes políticos, cobrando da população que condicione o voto à conclusão integral dos calçamentos nos bairros periféricos. No campo da fiscalização dos serviços públicos, ele relata problemas no transporte escolar da comunidade de Sucupira, apontando que um ônibus ficou quebrado por cerca de três meses. Valdir do Suburbão cobra da comissão de educação da Câmara uma investigação minuciosa para apurar se a empresa licitada continuou recebendo os repasses integrais do município mesmo sem prestar o serviço contratado adequadamente ou sem dispor de equipamentos como ar-condicionado. Em relação à manutenção das estradas vicinais na região do Tomé e Cabeça Preta, ele relata ter entrado em contato com os superintendentes do órgão estadual competente, que prometeram o envio de equipes na semana seguinte, e propõe uma força-tarefa entre os parlamentares para pressionar a Assembleia Legislativa a estadualizar o trecho rodoviário até o aeroporto. Na reta final, o parlamentar lança um desafio ao colega Ciro Queiroz para que, caso o poder público não recupere as vias vicinais, ambos utilizem seus próprios recursos financeiros do décimo terceiro salário para comprar areia e tapar os buracos da estrada. Ele relata um descontentamento inicial com a organização de eventos esportivos municipais que quase excluíram a comunidade de Sucupira das Olimpíadas locais após mais de vinte e cinco anos de participação tradicional, problema que foi posteriormente contornado. Diante da dificuldade de comunicação direta com os secretários do Executivo, ele anuncia ter elaborado um projeto de indicação sugerindo que a prefeitura forneça aparelhos celulares institucionais aos integrantes do primeiro escalão administrativo. Ele encerra sua participação criticando a baixa adesão popular em eventos políticos recentes no Quilômetro 60 e reitera a necessidade de o bloco oposicionista manter-se firme e estratégico nas cobranças parlamentares. Após a fala, o presidente da mesa esclarece os critérios de neutralidade adotados nos sorteios dos oradores e na condução dos projetos da pauta, passando a palavra para a vereadora seguinte. Passou a fazer uso da palavra a vereadora Elisete Silva Duarte Guimarães, que ocupou a tribuna pelo tempo regimental e teceu suas considerações cumprimentando a mesa diretora, as colegas vereadoras, os demais parlamentares, os funcionários da casa e o público que acompanha os trabalhos de forma presencial e pelas redes sociais. Ela dedica os primeiros minutos de sua fala para externar uma profunda insatisfação com a prefeita Dilmara, repudiando de forma veemente as declarações da gestora que classificaram a bancada de oposição como oposição rasteira. A vereadora argumenta que



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

o papel desempenhado pelo bloco de oposição é pautado na seriedade, no respeito mútuo, na ética e em investigações fundamentadas com dados oficiais extraídos do Portal da Transparência. Ela ressalta que o Poder Legislativo é independente e autônomo, merecendo o mesmo respeito conferido ao Poder Executivo, e lamenta o comportamento de alguns colegas de plenário da base governista que aplaudiram as declarações da prefeita, pontuando que tais atitudes enfraquecem o papel fiscalizador da própria Câmara. Dando sequência ao pronunciamento, a parlamentar aborda a recente absolvição de servidores municipais pela comissão de procuradores nos processos administrativos disciplinares que haviam sido instaurados pela ex-secretária de Educação. Elisete afirma que o resultado das investigações expõe uma clara prática de perseguição política e assédio administrativo contra profissionais sérios da educação e manifesta sua solidariedade a esses trabalhadores e às suas famílias, destacando o intenso sofrimento psicológico que eles enfrentaram ao longo do processo. Ela corrobora a tese levantada por seus pares de oposição de que as futuras ações judiciais por danos morais movidas pelos servidores absolvidos gerarão um impacto financeiro inevitável nos cofres municipais, gerando despesas que poderiam ser aplicadas em áreas prioritárias, como a saúde e o asfalto das comunidades. No campo das ações comunitárias, a vereadora compartilha detalhes de sua agenda política recente, destacando sua participação em uma reunião promovida pela Associação Comunitária do Sítio Espinho. Durante o encontro, ela debateu as principais demandas locais com os moradores e ressaltou a importância do associativismo para o fortalecimento da zona rural, colocando o mandato à disposição para intermediar melhorias junto aos órgãos competentes. Elisete também traz para o debate a atual situação da iluminação pública e da coleta de lixo no município, respondendo a comentários feitos anteriormente pelo vereador Valdemir Bessa. Ela argumenta que a prefeitura arrecada mensalmente uma volumosa receita proveniente da Taxa de Iluminação Pública cobrada nas faturas de energia dos cidadãos e que a manutenção das lâmpadas e a limpeza urbana não são favores da gestão, mas sim obrigações administrativas básicas decorrentes do recolhimento de impostos da população. Na reta final do discurso, a parlamentar expõe dados financeiros sobre as receitas correntes e as despesas com pessoal da Prefeitura de Limoeiro do Norte, baseando-se nos relatórios de gestão fiscal. Ela alerta para o fato de o município estar operando muito próximo aos limites legais prudenciais estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal com gastos de folha de pagamento, criticando a excessiva contratação de assessorias externas em detrimento da valorização dos servidores de carreira. Elisete conclui seu pronunciamento cobrando da gestão maior clareza e transparência no gerenciamento dos recursos públicos, reafirmando que continuará exercendo de forma rigorosa seu papel fiscalizador na Câmara até o encerramento do mandato, e agradece a atenção de todos os cidadãos limoeirenses. Subsequentemente, ocupou a tribuna pelo tempo regimental, o Sr. Presidente Márcio Michael do Nascimento Farias, que apresentou suas considerações cumprimentando os colegas parlamentares, os servidores da casa e a população que acompanha a sessão. Ele foca sua fala inicial na defesa dos servidores públicos municipais e traz uma abordagem

ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ANUAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE/CE, DE 03 DE JUNHO DE 2026.



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

técnica e jurídica sobre os processos administrativos disciplinares que foram abertos contra profissionais da educação. O vereador comemora o resultado emitido pela comissão de procuradores, que absolveu e inocentou os servidores, e afirma que a justiça foi restabelecida diante de uma situação que ele classifica como fruto de orgulho e perseguição política por parte da antiga gestão da pasta. Ele lamenta profundamente as noites de angústia e o sofrimento psicológico impostos aos trabalhadores e às suas famílias durante o período de investigação, ressaltando que nenhum deles gostaria de ter passado por essa experiência, mesmo sabendo de sua inocência. Na sequência, o parlamentar faz um duro alerta sobre as consequências financeiras desses processos para o município. Márcio Michael destaca que a prefeitura já foi condenada a ressarcir uma funcionária com um valor considerado muito alto e pontua que as novas ações de reparação por danos morais que certamente serão movidas pelos servidores absolvidos gerarão um passivo financeiro pesado para os cofres públicos. Ele critica o fato de que essa conta será socializada com toda a população, significando que o dinheiro utilizado para pagar as indenizações decorrentes de erros da gestão deixará de ser investido em melhorias estruturais urgentes, como a pavimentação de ruas no distrito de Bixopá ou a compra de insumos e medicamentos para o Posto de Saúde da Família do bairro Luiz Alves de Freitas. O vereador também faz uma reflexão política direcionada ao próprio Poder Legislativo, criticando o silêncio e a omissão de muitos parlamentares da casa que se calam diante dos absurdos e das pressões sofridas pelos servidores de carreira. Ele cobra maior independência da Câmara Municipal e enfatiza que o papel do vereador é fiscalizar com responsabilidade e transparência. Por fim, Márcio Michael aborda a situação do transporte escolar e as demandas de infraestrutura das comunidades rurais, exigindo que a gestão municipal trate com seriedade a aplicação dos recursos públicos e a execução dos contratos licitados, reafirmando seu compromisso em continuar utilizando a tribuna para cobrar responsabilidade administrativa e defender os direitos dos cidadãos limoeirenses. Em seguida, ocupou a tribuna pelo tempo regimental o vereador Márcio José Lopes Lima, que inicia seu pronunciamento rebatendo declarações feitas na semana anterior pelo colega Valdemir Bessa, que o havia classificado como infeliz em suas manifestações. O parlamentar argumenta que o colega demonstra desconhecimento sobre as reais problemáticas do município e rejeita qualquer tentativa de rotular sua atuação. Ele justifica a intensidade de suas cobranças direcionadas ao bairro Luiz Alves de Freitas pelo fato de ser morador da localidade, onde reside com sua família e amigos, reiterando que o sentimento geral da comunidade é de completo abandono pelo poder público. O vereador elenca demandas antigas e pendentes de solução, citando a falta de postes de iluminação pública na Rua Raimundo Craveiro — um pleito que se arrasta há mais de um ano —, a escuridão no trecho entre a Pitombeira e o Bonfim, além da necessidade urgente de pavimentação asfáltica e em paralelepípedo nas ruas Marina Mendes e Francisco Carneiro. Ele também critica a existência de grandes buracos na Rua José Augusto, cobrando providências para a limpeza de terrenos e vias públicas tomadas pelo acúmulo de lixo, situação que expõe os moradores aos riscos de proliferação de insetos e roedores.

ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ANUAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE/CE, DE 03 DE JUNHO DE 2026.



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

Em um aparte concedido durante a sessão, o presidente da Câmara corrobora as queixas apresentadas, reconhecendo a legitimidade das demandas estruturais e a gravidade dos buracos no bairro Luiz Alves de Freitas, relatando que os próprios moradores têm lançado carradas de areia de forma improvisada para amenizar o tráfego nas vias que dão acesso às habitações populares. Retomando a palavra, Márcio Lopes foca suas críticas na condução de uma obra pública de reforma e ampliação na Escola José Hamilton de Oliveira. Exibindo dados cronológicos da placa da obra, ele denuncia que os trabalhos foram iniciados em julho de 2024 com término previsto para janeiro de 2025, mas passaram por sucessivos aditivos de prazo e de valor. O parlamentar detalha que a obra já acumula cinco aditivos contratuais, elevando o custo total para patamares que superam os R\$ 2 milhões. Ele faz um comparativo técnico com o Centro de Educação Infantil construído no conjunto habitacional Estrada das Flores, que foi edificado integralmente em apenas sete meses ao custo de R\$ 1,5 milhão, apontando ineficiência administrativa e destacando o impacto negativo do atraso nos índices educacionais da instituição. Ampliando o escopo de sua atuação legislativa, o vereador defende que as discussões de relevância municipal deveriam focar em temas estruturais e humanitários de grande escala, em vez de se limitarem a serviços básicos de manutenção, como patrolamentos pontuais ou pinturas de fachadas. Ele propõe a abertura de um debate robusto com a sociedade civil organizado em torno de três eixos principais: a construção de uma nova escola de ensino fundamental na comunidade de Cabeça Preta para resguardar as crianças dos riscos de contaminação por defensivos agrícolas; a reativação plena do Hospital Municipal com o retorno de cirurgias eletivas e exames especializados; e a implantação de uma ciclofaixa na rodovia que interliga a sede do município ao distrito de Flores para mitigar o histórico de acidentes automobilísticos graves na região. Além disso, ele cobra o planejamento de um novo cemitério público municipal, descrevendo a saturação e o estado de abandono do equipamento atual como um cenário desorganizado e doloroso para as famílias no momento do sepultamento de seus entes queridos. Na fase conclusiva de seu pronunciamento, Márcio Lopes, que possui experiência profissional na área da educação e já exerceu o cargo de secretário da pasta, critica a implementação do regime de tempo integral nas escolas municipais sem o suporte de uma infraestrutura física adequada. Ele relata que deixou um planejamento técnico estruturado para a aquisição de salas funcionais, armários, colchonetes e materiais pedagógicos, apontando que a atual falta de instalações apropriadas submete os estudantes ao cansaço e ao desconforto no turno vespertino. Embora reconheça como um acerto expressivo da gestão a duplicação da rodovia que conecta a sede à Cidade Alta, realizada em cooperação com o governo estadual, ele enfatiza que os avanços pontuais não anulam seu dever de fiscalização. Por fim, o parlamentar expressa seu alívio e satisfação com a recente absolvição de servidores municipais em processos administrativos disciplinares, enfatizando que o encerramento das investigações cessa um período prolongado de severo desgaste emocional e assédio psicológico contra os profissionais e suas respectivas famílias. Logo após, ocupou a tribuna pelo tempo regimental o vereador Heraldo de

ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ANUAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE/CE, DE 03 DE JUNHO DE 2026.



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

Holanda Guimarães Júnior, que inicia seu pronunciamento destacando a relevância da recente entrega do equipamento do Centro de Referência de Assistência Social Corina Remígio, localizado no bairro Bom Nome. O parlamentar enfatiza que a obra beneficia diretamente milhares de famílias em situação de vulnerabilidade e demonstra a viabilidade das ações da gestão municipal, apesar do ceticismo demonstrado por alguns setores. Ao comentar a postura dos blocos parlamentares, ele reconhece a existência de falhas administrativas e legitima as cobranças da oposição, porém apela para o senso de justiça ao ponderar que avanços estruturais significativos estão ocorrendo em diversas localidades, exemplificando com as reformas e reaberturas de unidades de ensino que permaneceram inativas por muitos anos em regiões como o Sapé, o Quilômetro sessenta e o distrito de Bixopá. Ele também valida a preocupação de seus pares com debates de grande escala, como a proposta de uma ciclofaixa regional, mas ressalta a complexidade de gerir o orçamento público diante de obrigações fixas e saúda a regularidade no pagamento dos servidores municipais. Dando centralidade ao debate hídrico, o vereador presta contas de uma agenda oficial realizada junto à presidência da casa com a direção do comitê de sub-bacias do Baixo Jaguaribe. Heraldito Júnior detalha as etapas burocráticas e técnicas necessárias para viabilizar a transferência de água do Açude Castanhão para o Açude do Bixopá, com o objetivo de evitar o esgotamento completo do reservatório local. Ele esclarece os custos financeiros vinculados a essa operação no perímetro irrigado, apontando que o volume estimado para a sustentabilidade do manancial demandará uma articulação de recursos junto ao Poder Executivo. Diante de contestações surgidas em redes sociais acerca da estabilidade da parede do açude, o parlamentar argumenta que o aporte hídrico planejado não compromete a segurança estrutural e informa ter protocolado requerimentos formais junto ao Departamento Nacional de Obras Contra as Secas para a realização de um laudo técnico minucioso, além de solicitar à Secretaria de Obras e à Defesa Civil serviços imediatos de limpeza e manutenção preventiva na estrutura da barreira. No campo da representação política, o parlamentar manifesta descontentamento com a ausência de menção ao seu nome em reportagens da imprensa regional e em divulgações institucionais da Secretaria de Agricultura que abordaram o peixamento do açude local. Ele reivindica a paternidade política da ação, lembrando as audiências e os protocolos que realizou no ano anterior perante a Secretaria Estadual de Pesca para assegurar o recebimento de dezenas de milhares de alevinos destinados ao distrito, destacando também a cooperação de lideranças comunitárias e da colônia de pescadores nesse processo. Por fim, o vereador utiliza o encerramento de seu tempo regimental para render homenagens à equipe de futsal sub-dezessete de Limoeiro do Norte pela participação na Taça Brasil de Futsal. Ele enaltece o empenho dos atletas e da comissão técnica que enfrentaram um exaustivo deslocamento terrestre até o estado do Espírito Santo, ressaltando o espírito de superação do grupo ao competir diretamente contra equipes de grande porte sob condições logísticas desfavoráveis. Posteriormente, o Sr. Presidente passou-se à **ORDEM DO DIA**, não havendo matérias constantes da pauta para apreciação, discussão ou votação. Nada mais

ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ANUAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE/CE, DE 03 DE JUNHO DE 2026.



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

havendo a tratar, por fim, o Sr. Presidente passou para o **EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA**, no entanto, por não haver nada a tratar, declarou encerrada a presente Sessão, do que para constar lavrou-se a presente Ata.

Limoeiro do Norte (CE), 03 de junho de 2026.

Marcio Michael do Nascimento Farias

Marcio Michael do Nascimento Farias

Presidente

George Eric Coelho Vieira e Silva

George Eric Coelho Vieira e Silva

1º Vice-Presidente

Flauber Lima Honorato

Flauber Lima Honorato

2º Vice-Presidente

Samira Elen Barroso Chaves

Samira Elen Barroso Chaves

1º Secretário

Ciro Lima Queiroz Lins

Ciro Lima Queiroz Lins

AUSENTE

José Torres de Moura Neto

2º. Secretário

Francisco Diógenes Peixoto

Francisco Diógenes Peixoto

Elisete Silva Duarte Guimarães

Elisete Silva Duarte Guimarães

José Valdir da Silva

José Valdir da Silva

Lauro Gardenio Pinheiro Machado

Lauro Gardenio Pinheiro Machado

Márcio José Lopes Lima

Márcio José Lopes Lima

Heraldo de Holanda Guimarães Junior

Heraldo de Holanda Guimarães Junior

Valdemir Bessa Salgado

Valdemir Bessa Salgado

Sérgio Murilo de Castro Gomes

Sérgio Murilo de Castro Gomes

Rubem Sérgio de Araújo

Rubem Sérgio de Araújo